



CPIIS

CONGRESSO PERNAMBUCANO DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO EM SAÚDE

IMPLEMENTAÇÃO DO TESTE ELISA IGM PARA LEPTOSPIROSE NO LACEN-PE: AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO E FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA LABORATORIAL EM PERNAMBUCO

Rômulo Pessoa e Silva 1*, Pedro Henrique Vicente de Andrade 2, Maria Alice Smanio Silva dos Santos 3,

Jéssica de Andrade Gomes Silva 4, Mayara Matias de Oliveira Marques da Costa 5, Keilla Maria Paz e Silva 6

1,4,5,6 Laboratório Central de Saúde Pública Dr. Milton Bezerra Sobral (LACEN PE), 2,3 Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Recife Pernambuco.

*Rômulo Pessoa e Silva: romulops12@gmail.com

OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

Promover autonomia diagnóstica e fortalecer a vigilância laboratorial da leptospirose por meio da consolidação do ensaio ELISA IgM no LACEN-PE.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Em 2025, o setor de Imunologia do LACEN-PE consolidou a rotina do ensaio ELISA IgM (Panbio), implantado em 2022, ampliando a capacidade diagnóstica e a rapidez na liberação de resultados. O teste, baseado em reação imunológica com anticorpos, antígenos e enzima, detecta IgM contra antígenos da leptospirose. Anteriormente, todas as amostras eram enviadas à Fiocruz/RJ; hoje, apenas as positivas seguem para confirmação por Microaglutinação Microscópica (MAT), evidenciando maior autonomia.

APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

A experiência mostrou a importância do diagnóstico oportuno para confirmação e resposta rápida aos casos. A implementação do ELISA consolidou a autonomia técnica do LACEN-PE e a integração à vigilância estadual. A análise dos dados indicou alta variabilidade mensal (CV>100%) e concentração de casos (~69%) no período chuvoso, reforçando a relevância de correlacionar indicadores pluviométricos e análise espacial para aprimorar o monitoramento da leptospirose.

OBJETIVOS

Relatar a vivência na rotina laboratorial do ensaio ELISA IgM para leptospirose no LACEN-PE, evidenciando avanços na capacidade diagnóstica, padronização de procedimentos, fortalecimento da vigilância e melhoria contínua da qualidade laboratorial.

RESULTADOS

Entre 2020 e 2025, Pernambuco registrou 1.390 casos de leptospirose (DATASUS): 77 (2020), 140 (2021), 564 (2022), 235 (2023), 220 (2024) e 154 (2025). Observou-se um aumento expressivo em 2022 (+302,9%), com cerca de 69% dos casos confirmados entre abril e julho, coincidindo com surtos regionais e a implementação do ensaio ELISA IgM no LACEN-PE. Em 2025, 119 amostras reagentes foram identificadas pelo método ELISA IgM no LACEN-PE, evidenciando o fortalecimento da capacidade diagnóstica.

CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

A adoção do ELISA consolidou o LACEN-PE como referência no diagnóstico da leptospirose, aumentando a eficiência da vigilância epidemiológica no estado. Contudo, é importante que se trabalhe na contínua ampliação da capacidade diagnóstica, no aprimoramento da qualidade técnica e na integração de dados laboratoriais e ambientais, para assim garantir ações preventivas mais eficazes.

Referências

1.BRASIL. **Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde: volume único.** 6. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: 13 out. 2025.

2.BRASIL. **Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA). Boletim Epidemiológico: Leptospirose no Brasil – 2020 a 2024.** Brasília: MS/SVSA, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/boletins-epidemiologicos>. Acesso em: 13 out. 2025.

3.WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *Human leptospirosis: guidance for diagnosis, surveillance and control.* Geneva: WHO, 2003. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/human-leptospirosis-guidance>. Acesso em: 13 out. 2025.

4.BRASIL. **Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN Net. Casos confirmados de leptospirose por ano e mês de início dos sintomas – Pernambuco, 2020–2025.** Brasília: SVSA, 2025. Disponível em: <https://portalsinan.saude.gov.br/>. Acesso em: 13 out. 2025.

